

PE
OK

EFICIÊNCIA E SELETIVIDADE DO IMIDACLOPRID E LAMBDAHALOTHHRIN NO CONTROLE DO PSILÍDIO (*Triozoida* sp.), EM GOIABEIRA

F.R. BARBOSA; A.P. SANTOS; W.A. MOREIRA; J.A.S. LIMA; J.A. ALENCAR; F.N.P. HAJI Embrapa Semi-Árido, <flavia@cpatsa.embrapa.br>

No Submédio do Vale do São Francisco, o psilídio *Triozoida* sp. (Hemiptera, Psyllidae) é uma das principais pragas da goiabeira (*Psidium guajava*). Realizou-se experimento em pomar comercial, em Petrolina, PE, com o objetivo de verificar a eficiência e seletividade do imidacloprid (10 ml p.c./planta) e lambdahalothrin (50 ml p.c./100 litros d'água), no controle de *Triozoida* sp. O delineamento foi de blocos ao acaso, com três tratamentos e cinco repetições, sendo a unidade experimental constituída por cinco plantas da cv. Paluma. Foi realizada apenas uma aplicação do imidacloprid e cinco de lambdahalothrin, com intervalo de 10 dias. As avaliações foram realizadas aos 15, 25, 35 e 45 dias após a primeira aplicação, para galhos danificados e aos 5, 15, 25, 35 e 45 dias para inimigos naturais. A eficiência média dos produtos, até os 45 dias após a aplicação, foi calculada pela fórmula de Abbott. O efeito dos tratamentos sobre inimigos naturais, foi mensurado através da escala de notas: 1=0-20%, 2=21-40%, 3=41-60%, 4=61-100% de redução populacional. O número médio de galhos infestados por psilídios na testemunha foi 24,3, enquanto nas plantas tratadas com imidacloprid e lambdahalothrin foi respectivamente, 4,5 (E=81,5%) e 5,5 (E=77,4%). Constatou-se a presença dos inimigos naturais: *Cycloneda sanguinea*, *Scymnus* spp., Aracnídeos, Crispídeos, Sirfídeos e Stafilínídeos, com número médio na testemunha de 16,6, enquanto nas plantas tratadas com imidacloprid foi de 7,8 e lambdahalothrin 4,6, correspondendo, respectivamente, às notas 3 e 4 na escala de seletividade.

Goiaba, Praga: Psilídio; Controle: *Triozoida* sp.
Quanto ao Controle.

PE
OK